



REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO	2020	SOCIOLOGIA
--	-------------	-------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **SOCIOLOGIA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

01 É **incorreto** afirmar que o senso comum

- (A) tem por base o método indutivo, a observação e a experimentação, objetivando a construção de paradigmas que orientem o conhecimento sobre a realidade.
- (B) é um saber que parte de um olhar fragmentado e precário sobre a realidade social.
- (C) é um conhecimento que se mostra não problematizado e preso à empiria.
- (D) é um conhecimento baseado em pressuposições não problematizadas sobre a realidade social.

02 É **falso** que o conhecimento científico

- (A) é autocorretivo, isto é, volta-se, constantemente, sobre si mesmo para avançar, reinventar-se ou aprofundar o conhecimento já alcançado.
- (B) tem como algum de seus princípios fundamentais: o uso da razão, a dúvida metódica, a verificabilidade e a mensuração.
- (C) fundamenta-se na aceitação acrítica da realidade, na tradição e na ausência de sistematicidade.
- (D) caracteriza-se pela objetividade, pela busca da imparcialidade, por ser aberto à crítica e à falseabilidade dos fatos.

03 No tocante ao surgimento da Sociologia, é **incorreto** afirmar que:

- (A) Seu principal objeto de estudo são as sociedades exóticas, diferentes do padrão ocidental.
- (B) Nas suas primeiras formulações, ela foi também conhecida como uma “Física Social”.
- (C) Nasce como tentativa de compreensão das transformações estruturais vivenciadas pelas sociedades modernas.
- (D) Ela compartilha com outras ciências a busca pela objetividade do conhecimento sobre a realidade social.

04 Segundo a perspectiva sociológica da Modernidade,

- (A) o predomínio da coletividade é crescente sobre a individualidade.
- (B) uma crescente afirmação da autoridade religiosa é observada frente à racionalidade científica.
- (C) a atividade econômica permanece circunscrita ao Estado-nação como base territorial.
- (D) a revolução tecnológica é permanente e se aplica, cada vez mais, a todos os aspectos da vida social.

05 No processo intelectual que leva ao surgimento da Sociologia, Augusto Comte se destaca, tendo sido o primeiro autor a cunhar o nome da disciplina. Comte

- (A) foi crítico da “Lei dos Três Estágios” de evolução das Sociedades.
- (B) defendia a adoção do método positivista para a Sociologia, definida por ele como uma “Física Social”.
- (C) considerava a sociedade feudal como a etapa mais evoluída da organização social.
- (D) adotou a Fenomenologia como o método adequado para a análise da realidade social.

06 Para Durkheim, a Divisão Social do Trabalho é o principal fator de transformação das estruturas sociais, induzindo a passagem da Solidariedade Mecânica para a Solidariedade Orgânica.

Sobre a Divisão Social do Trabalho, Durkheim **não** concorda que:

- (A) Ela é a grande responsável pelo aumento da produtividade econômica das sociedades ao longo da História, em acordo com a análise dos economistas clássicos.
- (B) Uma de suas principais contribuições é o fortalecimento da consciência individual frente à consciência coletiva.
- (C) A interdependência funcional por ela gerada é maior na solidariedade orgânica do que na solidariedade mecânica.
- (D) Sua contribuição moral supera os benefícios econômicos que ela gera, permitindo uma maior integração moral da sociedade, além do desenvolvimento da consciência individual.

07 “Fato social é toda maneira de fazer, fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coação exterior”. (DURKHEIM, E. As regras do Método Sociológico).

Com base na definição, é **incorreto** afirmar que:

- (A) A principal característica do fato social é a sua exterioridade e sua coercitividade.
- (B) Os fatos sociais são do mesmo tipo dos fenômenos orgânicos e dos fenômenos psíquicos, com a especificidade de serem coletivos.
- (C) O fato social – caracterizado por sua coercitividade e sua exterioridade – é geral no conjunto de cada sociedade, tendo, ao mesmo tempo, existência própria, independente de suas manifestações individuais.
- (D) Fatos sociais explicam outros fatos sociais, e devem ser tratados como “coisas” pelo sociólogo.

08 Na Solidariedade Mecânica, típica das sociedades tradicionais, ocorre

- (A) o predomínio da consciência coletiva sobre a consciência individual.
- (B) a presença do Estado como guardião da consciência coletiva (moral coletiva).
- (C) o predomínio do Direito Restitutivo, em comparação com o Direito Penal.
- (D) a dominância do suicídio egoísta, expressando a maior presença da consciência individual entre seus membros.

09 Considerando a importância do fator moral para a análise sociológica de Durkheim, é **falso** afirmar que:

- (A) Uma sociedade não é o resultado do simples somatório dos seus membros, pois ela tem necessidades e vida própria.
- (B) O que é considerado normal e o que é considerado patológico dependem do conteúdo moral da consciência coletiva, sendo variável de acordo com as sociedades.
- (C) O conteúdo do que é definido como crime é invariável, ameaçando, de maneira comum, qualquer sociedade.
- (D) Não existem normas morais universais e comuns a todas as sociedades.

10 Considerando-se o Método Sociológico proposto por Durkheim na análise do suicídio, em que os fatos sociais somente são explicados por outros fatos sociais, demonstrou-se que

- (A) a partir de um levantamento empírico detalhado das taxas de suicídio em diversos países europeus da o suicídio é um fenômeno estritamente individual.
- (B) nas sociedades de solidariedade mecânica predomina o suicídio de tipo egoísta, resultado do predomínio da consciência individual nestas sociedades.
- (C) o fato social mais determinante para explicar a variação nas taxas de suicídio seria a situação econômica daqueles que o cometem.
- (D) o fato social utilizado pelo autor para explicar as baixas taxas relativas de suicídio entre os fiéis católicos é o alto grau de coesão social interna dessa denominação religiosa.

11 Para Marx, é **incorreto** afirmar que a desigualdade social

- (A) é resultante do mérito individual e do esforço dos membros da sociedade, provocando seu pertencimento às diferentes classes sociais.
- (B) é o produto da atividade humana ao longo da História e pode, devido ao seu caráter histórico, desaparecer a partir da própria atividade humana revolucionária.
- (C) tende a desaparecer historicamente à medida que as sociedades capitalistas avançam, através da Revolução Socialista, para as sociedades comunistas.
- (D) não é determinada pelos fatores naturais que marcam as características dos seres humanos, como sexo, raça, capacidade intelectual, mas sim pela propriedade ou não dos meios de produção.

12 Em relação ao conceito de classes sociais, para Karl Marx é **falso** que:

- (A) Elas não são o produto da homogeneidade dos padrões de consumo de seus membros e da sua identidade cultural.
- (B) A divisão da sociedade em classes sociais é o resultado natural do processo de desenvolvimento histórico da humanidade, sendo, portanto, inevitável.
- (C) Sua existência é geradora de conflitos sociais que marcaram a história da humanidade, só podendo desaparecer, segundo o autor, a partir da Revolução Comunista.
- (D) Seu surgimento tem por base a propriedade privada dos meios de produção da vida material da sociedade, o que, por sua vez, determina o poder político nas sociedades de classe.

13 O proletariado, agente histórico privilegiado na condução do processo de transformação social revolucionária do capitalismo,

- (A) por ser a classe explorada pelo proprietário dos meios de produção, é a classe que tem real interesse em fazer a revolução e acabar com sua exploração.
- (B) sob a liderança do campesinato, tem o seu papel revolucionário mais potencializado.
- (C) não tem seu papel revolucionário favorecido pela dinâmica do modo de produção capitalista, pois dispersa a sua participação no processo produtivo, minimizando suas chances de um trabalho coletivo.
- (D) não tem sua participação tão significativa na geração do lucro do capitalista, devendo-se o lucro mais ao trabalho realizado pelo proprietário dos meios de produção.

14 A análise de Marx acerca do Modo de Produção Capitalista **não** afirma que:

- (A) Diferentemente de outros modos de produção na história humana, o capitalismo vive sob permanente risco de superprodução, devido à concentração de riqueza nas mãos da burguesia e à eliminação crescente do uso de força de trabalho no processo produtivo.
- (B) É um modo de produção que tende a revolucionar permanentemente as forças produtivas, em razão da competição entre os próprios capitalistas, na sua luta por manter-se no mercado.
- (C) A mais-valia, ou o tempo de trabalho excedente não pago ao trabalhador, é a base do lucro capitalista, assumindo a forma da mais-valia absoluta e da mais-valia relativa.
- (D) A desigualdade social resultante do capitalismo é decorrente, não das suas características intrínsecas, mas das imperfeições do mercado, o que demanda a intervenção do Estado para a correção dos rumos e um maior benefício social.

15 Na teoria da Revolução em Marx,

- (A) o proletariado industrial seria somente um dos atores do processo revolucionário, havendo outros importantes como o campesinato e a pequena burguesia urbana.
- (B) as classes sociais dominantes podem ser aliados importantes neste processo, mesmo que tais transformações sociais ameacem seu controle sobre os meios de produção materiais e o seu domínio social.
- (C) o conflito entre as relações de produção e o desenvolvimento das forças produtivas é determinante para o sucesso da Revolução Socialista, criando suas condições objetivas e tornando o proletariado um ator central neste processo.
- (D) o campesinato, junto com a pequena burguesia de base urbana, é o agente histórico privilegiado na condução do processo de transformação social revolucionária no capitalismo.

16 Do estudo de Weber sobre a "Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", conclui-se que:

- (A) Para os Calvinistas, é possível aos seres humanos, por meio das suas boas ou más ações, mudarem a predestinação definida por Deus.
- (B) A obra é um exemplo da visão de Weber sobre a "autonomia das esferas da ação social", excluindo qualquer determinismo econômico na explicação dos fenômenos sociais.
- (C) A "Ânsia do Lucro" é uma característica essencial do capitalismo racional definido por Weber.
- (D) O alheamento católico do mundo não atuou como obstáculo para o desenvolvimento do espírito racional do capitalismo.

17 Na elaboração da sua tipologia da ação social, Weber destaca a questão da dominação e da sua legitimidade na vida social.

Nesse sentido, Weber **não** afirmou que:

- (A) A burocracia é o principal quadro administrativo da dominação racional-legal e tem, entre suas características, relações sociais formais, baseadas na impessoalidade, e a clara distinção entre o público e o privado.
- (B) A continuidade das diversas formas de dominação social decorre do reconhecimento da sua legitimidade pelos membros da sociedade.
- (C) O Patrimonialismo é uma forma da dominação carismática, baseada no culto à personalidade, com forte distinção entre o público e o privado, e na existência de fortes compromissos de fidelidade e honra.
- (D) A rotinização é um dos grandes problemas enfrentados para a continuidade da dominação carismática.

18 Sobre o processo de racionalização do mundo e seu conseqüente desencantamento, a opção **falsa**, segundo Weber, é:

- (A) Ele decorre do predomínio da “ação tradicional” nestas sociedades.
- (B) Neste processo, a importância da religião, nos planos social e individual, tende a desaparecer progressivamente.
- (C) A “ação racional orientada a fins” tende a se tornar o padrão principal da ação social nas sociedades modernas.
- (D) O desencantamento do mundo é resultado da progressiva perda de fundamentação religiosa e metafísica das formas modernas de vida, com a crescente centralidade da ciência e da técnica no controle do mundo.

19 A respeito da metodologia das Ciências Sociais, Weber **não** afirmou que:

- (A) Sua principal característica é o Positivismo, baseado na construção de leis para explicar a dinâmica social e na relação de causa e efeito entre os fenômenos sociais.
- (B) Um dos seus principais fundamentos é a busca da compreensão dada pelo indivíduo às suas ações, conformando o que o autor define como a Sociologia Compreensiva.
- (C) Sua principal ferramenta metodológica é a elaboração de tipos-ideais para a análise dos fenômenos sociais.
- (D) Os fatores de caráter econômico, ao contrário do que ocorre em Marx, não são a principal fonte de explicação da dinâmica social, sendo necessária a análise da particularidade histórica de cada sociedade para determinar os fatores explicativos de suas características.

20 Para Weber, o objeto central da Sociologia

- (A) é a luta de classes presente nas sociedades capitalistas modernas.
- (B) são as leis do desenvolvimento histórico, de uma perspectiva positivista.
- (C) é a ação social, seus contextos e efeitos sobre a vida social, por meio da Sociologia Compreensiva.
- (D) é o papel da religião como fonte de valores sociais.